



AGENDA

OUTUBRO - NOVEMBRO - DEZEMBRO
2021

público adulto | participação individual e grupos organizados

famílias com crianças | participação individual

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

Até 21 Nov (DOM)

Suor Frio

Exposição temporária

Organização: PIN – Associação Portuguesa de Joalheria Contemporânea, em parceria com Museu de São Roque – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, MUDE – Museu do Design e da Moda, Coleção Francisco Capelo, e Museu da Farmácia.

Local: Museu e Igreja de São Roque / Museu da Farmácia

De terça-feira a domingo, das 10h às 12h e das 13h30 às 18h
Acesso condicionado à celebração de culto na Igreja de São Roque

Entrada gratuita

A exposição polinucleada *Suor Frio* apresenta joalheria contemporânea, mas também performance, escultura, fotografia e filme. Promovida no âmbito da Iª Bienal de Joalheria Contemporânea de Lisboa, esta mostra não procura contrastes, mas sim enquadramentos, como se as obras contemporâneas fossem parte integrante dos lugares onde estão expostas, que por sua vez ampliam o seu sentido.

Site oficial:

jewellerybiennale.pin.pt/exposicao-suor-frio

OUTUBRO

público adulto | participação individual

2 Out (SÁB)

10h

Itinerários em Lisboa – O

Azulejo

Percurso pedestre

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa é detentora de uma vasta coleção de azulejos, dispersa pelos monumentos ao seu cuidado, que vai do século XVI ao século XX. Neste percurso entre a Igreja de São Roque e o Convento de São Pedro de Alcântara, conheça a história do azulejo português, desde a azulejaria maneirista de finais do século XVI – com o conjunto da Capela de São Roque, pintado por Francisco de Matos em 1584, obra-prima da cerâmica europeia – passando pela azulejaria de padrão do século XVII, até à azulejaria bicolor figurativa da primeira metade do século XVIII e ao regresso da policromia na segunda metade do mesmo século.

10h

Itinerários da Fé – Percurso da

Mouraria

Percurso pedestre

Ponto de encontro: Igreja de Nossa Senhora da Saúde
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 10 participantes.
Marcações: Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa | 21 887 95 49 / turismo@quovadislisboa.com

Esta iniciativa, organizada pelo Quo Vadis – Turismo do Patriarcado de Lisboa em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, visa estabelecer o diálogo entre a fé e a herança cultural da cidade. Os participantes são convidados a fazer um percurso pedestre, na zona nobre da cidade, atentos à dimensão arquitetónica e monumental da fé cristã. O passeio proporcionar-lhes-á conhecer as igrejas de Nossa Senhora da Saúde, do Senhor Jesus da Boa Sorte e Via Sacra, do Socorro, de São Lourenço e de São Cristóvão.

16h30

Suor Frio

Visita guiada à exposição temporária

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

jewellerybiennale.pin.pt/exposicao-suor-frio

A exposição polinucleada *Suor Frio* apresenta joalharia contemporânea, mas também performance, escultura, fotografia e filme. Promovida no âmbito da Iª Bienal de Joalharia Contemporânea de Lisboa, esta mostra não procura contrastes, mas sim enquadramentos, como se as obras contemporâneas fossem parte integrante dos lugares onde estão expostas, que por sua vez ampliam o seu sentido.

3 Out (DOM)

10h30

Património ao Domingo – Convento de São Pedro de Alcântara

Visita guiada

Ponto de encontro: Convento de S. Pedro de Alcântara; acesso pela Rua Luísa Todi, 1, Lisboa

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

Ao domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em contexto de visita guiada. Fundado em 1670 pelo Marquês de Marialva, em cumprimento de um voto feito 5 anos antes, na Batalha dos Montes Claros, o Convento de São Pedro de Alcântara preserva um importante conjunto de azulejaria e pintura. Destaca-se a Capela dos Lencastres, obra-prima da pedraria barroca.

4 a 29 Out (SEG a SEX)

17h

Ouvidos para a música

Sessões de apreciação musical com
Martim Sousa Tavares

33ª Temporada de Música em São Roque

Participação online.

tmsr.scml.pt/ouvidos-para-a-musica

Pelo quarto ano consecutivo, a Temporada de Música em São Roque propõe o ciclo *Ouvidos para a Música*, desta vez repetindo o formato digital no seguimento da edição de 2020. Escrito e apresentado por Martim Sousa Tavares, este ciclo terá 20 mini-episódios, com cerca de 10 minutos cada um, que serão emitidos durante o mês de outubro, de segunda a sexta-feira, sempre às 17:00, nos canais digitais da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e RTP Palco. Ao longo destes vinte apontamentos será abarcado um espectro de temas e repertórios verdadeiramente amplo, com uma dose de frescura e variedade renovados a cada dia. O ciclo conta com a participação do Duo Litanei, com a pianista Mrika Sefa e o violoncelista Hugo Paiva.

6 Out (QUA)

13h

Suor Frio

Visita guiada à exposição temporária

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

jewellerybiennale.pin.pt/exposicao-suor-frio

A exposição polinucleada *Suor Frio* apresenta joalheria contemporânea, mas também performance, escultura, fotografia e filme. Promovida no âmbito da Iª Bienal de Joalheria Contemporânea de Lisboa, esta mostra não procura contrastes, mas sim enquadramentos, como se as obras contemporâneas fossem parte integrante dos lugares onde estão expostas, que por sua vez ampliam o seu sentido.

7 Out (QUI)

10h

Pandemias e religiosidade

Visita temática ao Museu de São Roque

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

Historicamente as pandemias, pelo temor da morte iminente e da proximidade do fim dos tempos, tiveram como consequência um incremento da religiosidade e mudanças nas práticas religiosas. O acervo do Museu de São Roque conduz-nos a épocas históricas pandémicas, como a que vivemos, e evoca crenças e práticas religiosas que foram, numa altura em que a medicina não dava muitas soluções, a única esperança.

18h

Coroa Preciosa

Colóquio

Igreja de São Roque
Entrada livre.

jewellerybiennale.pin.pt/coloquio-coroa

Exposição, na Igreja de São Roque, da Coroa Preciosa de Nossa Senhora de Fátima, e colóquio com Marco Daniel Duarte, Rui Galopim de Carvalho, Jorge van Zeller Leitão, Aura Miguel e António Filipe Pimentel, com moderação de Madalena Braz Teixeira.

7 e 8 Out (QUI e SEX)

10h-18h

Coroa Preciosa

Exposição

Igreja de São Roque
Entrada livre

jewellerybiennale.pin.pt/coloquio-coroa

Exposição, na Igreja de São Roque, da Coroa Preciosa de Nossa Senhora de Fátima.

9 Out (SÁB)

10h e 11h30

Museólogos – De casa jesuítica a museu

Visita temática ao Museu de São Roque e Museu Nacional de História Natural e da Ciência

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação: 4€ por pessoa. Máx. 15 participantes.

Um tema, dois museus. Ciclo de visitas que tem como fim pôr em diálogo as diferentes perspetivas que podemos ter de um mesmo tema, consoante o contexto em que nos encontramos. O Museu de São Roque e o Museu Nacional de História Natural e da Ciência têm muito em comum. Ambos foram casas jesuíticas de extrema importância para, por vicissitudes da história, se tornarem em museus, um de arte sacra, o outro de história natural. Nestes *Museólogos* exploraremos a história destes dois espaços e a forma como estão intrinsecamente relacionados.

16h30

Suor Frio

Visita guiada à exposição temporária

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.
jewellerybiennale.pin.pt/exposicao-suor-frio

A exposição polinucleada *Suor Frio* apresenta joalharia contemporânea, mas também performance, escultura, fotografia e filme. Promovida no âmbito da Iª Bienal de Joalharia Contemporânea de Lisboa, esta mostra não procura contrastes, mas sim enquadramentos, como se as obras contemporâneas fossem parte integrante dos lugares onde estão expostas, que por sua vez ampliam o seu sentido.

10 Out (DOM)

10h30

Património ao Domingo – Igreja e Museu de São Roque

Visita guiada

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

Ao domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em contexto de visita guiada. Edificada na segunda metade do século XVI, a antiga Casa Professa de São Roque foi o principal edifício jesuíta em solo português até 1759. Obra-prima da História da Arte, destaca-se o conjunto de pintura, azulejaria, talha dourada e relicários, bem como a célebre Capela de São João Batista.

12 e 19 Out (TER)

18h30

“Jesus Cristo bebia cerveja”, de Afonso Cruz

Clube de Leitura, com Carlos Vaz Marques

Ponto de encontro: Biblioteca da SCML
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

A avó de Rosa tem um sonho antigo: visitar a Terra Santa. Mas a jovem Rosa, sem dinheiro para corresponder a esse anseio, encontra, acompanhada pelo septuagenário Professor Borja, um estratégia para o conseguir: uma pequena aldeia alentejana é transformada na cidade de Jerusalém, albergando os sonhos de uma idosa a quem não é possível satisfazer o desejo de visitar a Terra Santa. Afonso Cruz cria, com humor e carinho, uma metáfora sobre a capacidade de acomodar os mais inviáveis sonhos humanos.

13 Out (QUA)

13h

Suor Frio

Visita guiada à exposição temporária

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

jewellerybiennale.pin.pt/exposicao-suor-frio

A exposição polinucleada *Suor Frio* apresenta joalharia contemporânea, mas também performance, escultura, fotografia e filme. Promovida no âmbito da Iª Bienal de Joalharia Contemporânea de Lisboa, esta mostra não procura contrastes, mas sim enquadramentos, como se as obras contemporâneas fossem parte integrante dos lugares onde estão expostas, que por sua vez ampliam o seu sentido.

17h

Lisboa vista de cima – Do miradouro de Nossa Senhora do Monte ao Miradouro da Penha de França

Caminhada cultural

Ponto de encontro: Largo do Monte, Lisboa
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Não é por acaso que Lisboa é chamada a cidade das sete colinas. Cotovia, Santa Luzia, Atalaia, Bela Vista, Gáveas, Boavista, Sete Moinhos, Observatórios, Panorâmicos, Miradouros... Muitos são os lugares cuja toponímia nos recorda que Lisboa é alta, e que nos revelam como o relevo acidentado da capital moldou a sua história e os comportamentos de quem nela reside. Neste ciclo de atividades venha descobrir Lisboa e o seu urbanismo através da vista privilegiada oferecida por alguns dos seus miradouros.

14 Out (QUI)

10h

Ecologia e pensamento

franciscano

Visita temática ao Convento de São Pedro de Alcântara

Ponto de encontro: Convento de São Pedro de Alcântara - R. Luísa Todí 1, Lisboa
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

O pensamento franciscano é profundamente inspirador na procura de um modo de vida alternativo, assente no uso responsável dos recursos naturais e na promoção do bem-estar universal. A crise ecológica é um problema global que tem na sua base a questão da justiça, da igualdade, dos direitos humanos e do respeito para com a natureza. A pandemia que marca o mundo em 2020 e 2021 veio reforçar a necessidade de repensar o nosso quotidiano e as suas prioridades.

15 Out (SEX)

21h

Coro Gulbenkian

Luz e Sombras - A voz feminina desde a Idade Média à atualidade

33ª Temporada de Música em São Roque

Igreja de São Roque
tmsr.scml.pt/coro-gulbenkian

Desde a Idade Média até à atualidade, *Luz e Sombras* é um diálogo entre estilos, através de obras de compositores europeus e americanos. Do canto gregoriano à melodia acompanhada, da polifonia à música antifonal, passando por carismáticas obras de Giuseppe Verdi, Gustav Holst e Johannes Brahms, este programa percorre a música dos vários séculos, enfatizando o eclético da voz feminina. Completando este mosaico está Sanctum, de Sarah Quartel, um conjunto de peças inspiradas pelas paisagens da ilha de Vancouver, exploradas como uma forma de cura e de procura de paz.

16 Out (SÁB)

10h

A Santa Casa Abre Portas -

Hospital de Sant'Ana

Visita guiada

Ponto de encontro: Porta principal da Capela do Hospital de Sant'Ana
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

O antigo Sanatório de Sant'Ana foi fundado no início do século XX para apoiar crianças com tuberculose. Totalmente financiado pelas famílias Chamiço e Biester, foi legado à Santa Casa em 1913, assegurando-se assim a continuação do seu funcionamento até aos nossos dias.

10h

Itinerários da Fé – Percurso da

Baixa

Percurso pedestre

Ponto de encontro: Largo da Sé de Lisboa
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 10 participantes.

Marcações: Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa | 21 887 95 49 / turismo@quovadislisboa.com

Esta iniciativa, organizada pelo Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, visa estabelecer o diálogo entre a fé e a herança cultural da cidade. Os participantes são convidados a fazer um percurso pedestre, na zona nobre da cidade, atentos à dimensão arquitetónica e monumental da fé cristã. O passeio proporcionar-lhes-á conhecer a Sé de Lisboa, a Igreja da Madalena, a Igreja da Conceição Velha, a Igreja de São Nicolau e a Ermida de Nossa Senhora da Oliveira.

15h

Brotéria / Palácio do Marquês de Tomar

Visita guiada

Ponto de encontro: Brotéria - R. São Pedro de Alcântara 3, Lisboa
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

O Palácio do Marquês de Tomar foi construído na segunda metade do século XIX, sobre estruturas pré-existentes, como residência de António Bernardo da Costa Cabral, primeiro Marquês de Tomar. Em 1970 foi adquirido pela Câmara Municipal de Lisboa, que ali instalou a Hemeroteca. Desde 2020 alberga a Comunidade Brotéria, da Companhia de Jesus, uma casa que é também um centro cultural aberto ao público, com uma biblioteca - cerca 150.000 monografias e mais de 200 publicações periódicas - particularmente valiosa no campo da Teologia, Filosofia, Literatura e História, com destaque para a história da Companhia de Jesus.

15h

Suor Frio – Conversa entre curadores e artistas

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

jewellerybiennale.pin.pt/exposicao-suor-frio

As conversas com os artistas vão focar-se na criação artística como resposta, na primeira pessoa, aos tempos do confinamento, em particular na sua relação com o corpo, o medo e a proteção, bem como noutras obras da exposição e no modo como vêem os desafios dos novos tempos na interseção da criação artística e da vida, tanto na perspetiva dos seus percursos pessoais como das inquietações e expectativas que partilhamos em sociedade.

16h30

Suor Frio

Visita guiada à exposição temporária

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

jewellerybiennale.pin.pt/exposicao-suor-frio

A exposição polinucleada *Suor Frio* apresenta joalharia contemporânea, mas também performance, escultura, fotografia e filme. Promovida no âmbito da Iª Bienal de Joalharia Contemporânea de Lisboa, esta mostra não procura contrastes, mas sim enquadramentos, como se as obras contemporâneas fossem parte integrante dos lugares onde estão expostas, que por sua vez ampliam o seu sentido.

17 Out (DOM)

10h30

Património ao Domingo - Convento de São Pedro de Alcântara

Visita guiada

Ponto de encontro: Convento de S. Pedro de Alcântara; acesso pela Rua Luísa Todi, 1, Lisboa

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

Ao domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em contexto de visita guiada. Fundado em 1670 pelo Marquês de Marialva, em cumprimento de um voto feito 5 anos antes, na Batalha dos Montes Claros, o Convento de São Pedro de Alcântara preserva um importante conjunto de azulejaria e pintura. Destaca-se a Capela dos Lencastres, obra-prima da pedraria barroca.

16h30

Grupo Vocal Olisipo

Herança - A Música da Sé de Évora

33ª Temporada de Música em São Roque

Convento de São Pedro de Alcântara
tmsr.scml.pt/grupo-vocal-olisipo

Desde a criação do Grupo Vocal Olisipo que as obras de compositores da chamada Escola de Música da Sé de Évora fizeram parte do repertório apresentado em concerto. Também a nível discográfico nos dedicámos a estes autores, com gravações de Manuel Cardoso, Estêvão de Brito, Estêvão Lopes Morago e Francisco Martins. Apesar de toda esta familiaridade, sempre nos interrogámos sobre todo o espólio desconhecido. A colaboração com o musicólogo Luís Henriques ajudou-nos a obter respostas. Há uma continuidade do estilo seiscentista feita por gerações de talentosos compositores e que levaram a sua herança musical até ao início do século XIX. Daqui surgiu o conceito deste disco: apresentar estes compositores e obras, até agora desconhecidos, lado a lado com os que os inspiraram e poder testemunhar a forma como este património foi preservado ao longo de quase três séculos.

20 Out (QUA)

10h e 11h30

Museólogos – Entre o jogo e o desporto

Visita temática ao Museu de São Roque e ao Museu Nacional do Desporto

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

Um tema, dois museus. Ciclo de visitas que tem como fim pôr em diálogo as diferentes perspetivas que podemos ter de um mesmo tema, consoante o contexto em que nos encontramos. O jogo, atividade inerente à condição humana, promove o entretenimento, o estímulo físico e mental e o desenvolvimento de habilidades individuais e coletivas, mas também o vício, discussões e zaragatas. Por isso, desde cedo as sociedades criaram regras, metodologias e até censura. A Companhia de Jesus compreendeu a importância dos jogos e estes foram introduzidos na sua praxis educativa, regrando e fomentando a sua prática, servindo para a robustez dos missionários e ponto de contacto para aculturação com outros povos. Também a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa tem sido um dos porta-vozes da importância do jogo e do desporto como fatores de integração, apoio e coesão humana, do jogo social ao fomento e patrocínio de eventos desportivos.

13h

Suor Frio

Visita guiada à exposição temporária

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

jewellerybiennale.pin.pt/exposicao-suor-frio

A exposição polinucleada *Suor Frio* apresenta joalheria contemporânea, mas também performance, escultura, fotografia e filme. Promovida no âmbito da Iª Bienal de Joalheria Contemporânea de Lisboa, esta mostra não procura contrastes, mas sim enquadramentos, como se as obras contemporâneas fossem parte integrante dos lugares onde estão expostas, que por sua vez ampliam o seu sentido.

18h

Lançamento do livro *Memórias. A Capela de São João Baptista da Igreja de São Roque*, de Angela Delaforce

Igreja de São Roque
Entrada livre

Lançamento do livro *Memórias. A Capela de São João Baptista da Igreja de São Roque*, de Angela Delaforce, seguido de momento musical interpretado pelo Coro Gulbenkian, sob a direção do Maestro Jorge Matta, com peças de Domenico Scarlatti, Rodrigues Esteves e Francisco António de Almeida, bolseiros de D. João V em Roma.

21 Out (QUI)

10h

Pandemias e religiosidade

Visita temática ao Museu de São Roque

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

Historicamente as pandemias, pelo temor da morte iminente e da proximidade do fim dos tempos, tiveram como consequência um incremento da religiosidade e mudanças nas práticas religiosas. O acervo do Museu de São Roque conduz-nos a épocas históricas pandémicas, como a que vivemos, e evoca crenças e práticas religiosas que foram, numa altura em que a medicina não dava muitas soluções, a única esperança.

22 Out (SEX)

21h

Polyphōnos Ensemble

Imanência e Transcendência - Entre Mestres e Discípulos: Polifonia Portuguesa do séc. XVI

33ª Temporada de Música em São Roque

Igreja de São Roque
tmsr.scml.pt/polyphonos-ensemble

A estreia moderna de 6 motetes para a Quaresma, de Frei Manuel Cardoso (1566-1650), escritos c.1580, único núcleo, até à data conhecido, de obras de juventude deste nome maior da História da Música em Portugal é o pretexto para visitar a polifonia do séc. XVI português. De Braga a Évora, passando por Coimbra e Lisboa, duas gerações de músicos, Miguel da Fonseca e Pêro de Gamboa, Dom Francisco de Santa Maria e Dom Pedro de Cristo, António Carreira e Frei António Carreira, Manuel Mendes e Frei Manuel Cardoso, mestres e discípulos, confrontam-se, dialogantes, entre a imanência e a transcendência do discurso musical.

23 Out (SÁB)

10h

Itinerários da Fé - Percurso do Chiado

Percurso pedestre

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 10 participantes.

Marcações: Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa | 21 887 95 49 / turismo@quovadislisboa.com

Esta iniciativa, organizada pelo Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, visa estabelecer o diálogo entre a fé e a herança cultural da cidade de Lisboa. Os participantes são convidados a fazer um percurso pedestre, na zona nobre da cidade, atentos à dimensão arquitetónica e monumental da fé cristã. O passeio proporcionar-lhes-á conhecer as igrejas de São Roque, do Loreto, da Encarnação, dos Mártires e do Santíssimo Sacramento.

15h

Suor Frio – Visita guiada com os curadores, Cristina Filipe e Pe.

João Norton SJ

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

jewellerybiennale.pin.pt/exposicao-suor-frio

As visitas guiadas ao núcleo expositivo de São Roque da 1ª Bienal de Joalheria Contemporânea de Lisboa compreendem uma introdução ao tema da exposição – Corpo Medo Proteção – e uma proposta de olhar sobre as obras em exposição, em contexto museológico, e na sua relação com os espaços do Museu de São Roque, como com o da Galeria de Exposições Temporárias, e as opções do design expositivo. Os curadores deter-se-ão, cada um, em duas obras na igreja, e em seguida o grupo irá dividir-se em dois turnos, acompanhados por João Norton na visita à galeria e por Cristina Filipe na visita ao museu. A duração da visita é de cerca de 1h30.

16h30

Suor Frio

Visita guiada à exposição temporária

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

jewellerybiennale.pin.pt/exposicao-suor-frio

A exposição polinucleada *Suor Frio* apresenta joalheria contemporânea, mas também performance, escultura, fotografia e filme. Promovida no âmbito da 1ª Bienal de Joalheria Contemporânea de Lisboa, esta mostra não procura contrastes, mas sim enquadramentos, como se as obras contemporâneas fossem parte integrante dos lugares onde estão expostas, que por sua vez ampliam o seu sentido.

24 Out (DOM)

10h30

Património ao Domingo – Sala de Extrações da Lotaria

Visita guiada

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

Ao domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em contexto de visita guiada. Instalada num dos pátios seiscentistas da Casa Professa de São Roque, a Sala de Extrações da Lotaria Nacional foi projetada no início do século XX por Adães Bermudes. É aí que, desde 1903, a sorte “anda à roda”, em cumprimento do decreto aprovado em 1783 por D. Maria I, concedendo à Instituição a exploração da Lotaria e assim assegurando que a Misericórdia chegava a quem mais precisava.

16h30

O Bando de Surunyo

Cambarito – cânticos de devoção e independência durante a Guerra da Restauração

33ª Temporada de Música em São Roque

Convento de São Pedro de Alcântara
tmsr.scml.pt/o-bando-de-surunyo

“Se as armas do campo vos pasmam, o canto na Igreja mais há-de pasmar”
(Manuscrito musical 227 da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra)
A Guerra da Restauração entre Portugal e Espanha (1640-1668) assistiu a um período de fecunda produção literária em defesa da causa independentista portuguesa. Para além de panfletos, tratados, sermões, teatro e poesia, foi também escrita e cantada música que exaltava a recém-entronizada casa de Bragança e alentava os portugueses ao combate contra Castela. Tendo o terramoto de 1755 obliterado a valiosíssima biblioteca musical de D. João IV, os exemplares sobreviventes deste repertório que hoje conhecemos encontram-se em manuscritos provenientes do mosteiro de Santa Cruz de Coimbra. É esta a música que agora se resgata do seu longo e injusto silêncio.

27 Out (QUA)

13h

Suor Frio

Visita guiada à exposição temporária

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

jewellerybiennale.pin.pt/exposicao-suor-frio

A exposição polinucleada *Suor Frio* apresenta joalheria contemporânea, mas também performance, escultura, fotografia e filme. Promovida no âmbito da Iª Bienal de Joalheria Contemporânea de Lisboa, esta mostra não procura contrastes, mas sim enquadramentos, como se as obras contemporâneas fossem parte integrante dos lugares onde estão expostas, que por sua vez ampliam o seu sentido.

17h

Lisboa vista de cima – Mosteiro de S. Vicente de Fora

Visita temática

Ponto de encontro: Largo de S. Vicente, Lisboa
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

Não é por acaso que Lisboa é chamada a cidade das sete colinas. Cotovia, Santa Luzia, Atalaia, Bela Vista, Gáveas, Boavista, Sete Moinhos, Observatórios, Panorâmicos, Miradouros... Muitos são os lugares cuja toponímia nos recorda que Lisboa é alta, e que nos revelam como o relevo acidentado da capital moldou a sua história e os comportamentos de quem nela reside. Neste ciclo de atividades venha descobrir Lisboa e o seu urbanismo através da vista privilegiada oferecida por alguns dos seus miradouros.

28 Out (QUI)

10h

Ecologia e pensamento franciscano

Visita temática ao Convento de São Pedro de Alcântara

Ponto de encontro: Convento de São Pedro de Alcântara, R. Luísa Todi 1, Lisboa
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

O pensamento franciscano é profundamente inspirador na procura de um modo de vida alternativo, assente no uso responsável dos recursos naturais e na promoção do bem-estar universal. A crise ecológica é um problema global que tem na sua base a questão da justiça, da igualdade, dos direitos humanos e do respeito para com a natureza. A pandemia que marca o mundo em 2020 e 2021 veio reforçar a necessidade de repensar o nosso quotidiano e as suas prioridades.

29 Out (SEX)

21h

Concerto Campestre

“Más no puede ser” – O vilancico barroco na Península Ibérica no início do séc. XVIII

33ª Temporada de Música em São Roque

O programa pretende contrapor o vilancico barroco que teve uma imensa popularidade na Península Ibérica e novo mundo com o estilo musical italiano que o veio destronar em Portugal. Inclui a cativante expressividade teatral de obras-primas de Sebastián Durón e José de Torres frente a frente a obras de Seixas, Vivaldi e Scarlatti.

Convento de São Pedro de Alcântara
tmsr.scml.pt/programa/concerto-campestre

30 Out (SÁB)

15h

Suor Frio – Conversa entre curadores e artistas

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.
jewellerybiennale.pin.pt/exposicao-suor-frio

As conversas com os artistas vão focar-se na criação artística como resposta, na primeira pessoa, aos tempos do confinamento, em particular na sua relação com o corpo, o medo e a proteção, bem como noutras obras da exposição e no modo como vêem os desafios dos novos tempos na interseção da criação artística e da vida, tanto na perspetiva dos seus percursos pessoais como das inquietações e expectativas que partilhamos em sociedade.

16h30

Suor Frio

Visita guiada à exposição temporária

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

jewellerybiennale.pin.pt/exposicao-suor-frio

A exposição polinucleada *Suor Frio* apresenta joalheria contemporânea, mas também performance, escultura, fotografia e filme. Promovida no âmbito da Iª Bienal de Joalheria Contemporânea de Lisboa, esta mostra não procura contrastes, mas sim enquadramentos, como se as obras contemporâneas fossem parte integrante dos lugares onde estão expostas, que por sua vez ampliam o seu sentido.

21h

Ensemble Bonne Corde

Funchal em Londres - A publicação em Londres da música de António Pereira da Costa (mestre de capela da Sé do Funchal)

33ª Temporada de Música em São Roque

Igreja de São Roque
tmsr.scml.pt/programa/ensemble-bonne-corde/

Um dos acontecimentos mais misteriosos da história da música portuguesa é, seguramente, a publicação em Londres de música de António Pereira da Costa (1698?-1770). Não só sabemos muito pouco acerca deste compositor, como o repertório londrino que integra o programa deste concerto, uma série de 'concerti grossi', é verdadeiramente excepcional no contexto português. Comumente apresentada em contexto religioso, a música instrumental do barroco português, e estes concertos em particular, revelam uma dimensão bastante original das práticas musicais portuguesas setecentistas, e este programa procura revelá-las em articulação com a música que Pereira da Costa poderá ter ouvido em Londres na sua hipotética viagem atlântica: a dos célebres Handel, Geminiani e Cervetto.

31 Out (DOM)

16h30

Márcio da Rosa & Isabel Calado

A Música em Portugal nos Séculos XVIII e XIX - O Cancioneiro de Música Popular e obras para instrumento de tecla de autores portugueses, preservadas na Biblioteca Nacional

33ª Temporada de Música em São Roque

Convento De São Pedro De Alcântara
tmsr.scml.pt/programa/ensemble-bonne-corde

O concerto *A Música em Portugal nos séculos XVIII e XIX* apresenta canções de cariz religioso popularizadas, extraídas do Cancioneiro de Música Popular, intercaladas com obras para instrumento de tecla de autores portugueses preservadas em manuscritos na Biblioteca Nacional. A maior parte das obras selecionadas para este concerto não estão publicadas em edições atuais; isto é, são pouco interpretadas; são escassas as gravações áudio e são, por isso, praticamente desconhecidas. A música em Portugal nos séculos XVII e XIX procura a preservação do nosso património histórico-cultural.

NOVEMBRO

3 Nov (QUA)

13h

Suor Frio

Visita guiada à exposição temporária

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

jewellerybiennale.pin.pt/exposicao-suor-frio

A exposição polinucleada *Suor Frio* apresenta joalharia contemporânea, mas também performance, escultura, fotografia e filme. Promovida no âmbito da Iª Bienal de Joalharia Contemporânea de Lisboa, esta mostra não procura contrastes, mas sim enquadramentos, como se as obras contemporâneas fossem parte integrante dos lugares onde estão expostas, que por sua vez ampliam o seu sentido.

4 Nov (QUI)

10h

Pandemias e religiosidade

Visita temática ao Museu de São Roque

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

Historicamente as pandemias, pelo temor da morte iminente e da proximidade do fim dos tempos, tiveram como consequência um incremento da religiosidade e mudanças nas práticas religiosas. O acervo do Museu de São Roque conduz-nos a épocas históricas pandémicas, como a que vivemos, e evoca crenças e práticas religiosas que foram, numa altura em que a medicina não dava muitas soluções, a única esperança.

6 Nov (SÁB)

10h

Itinerários em Lisboa – Marvila

Percurso pedestre

Ponto de encontro: Praça David Leandro da Silva, Lisboa
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Situada na zona oriental da Lisboa, Marvila foi uma zona de grandes quintas e palácios de veraneio à margem da cidade, muitas das quais ainda visíveis no percurso deste itinerário. Porém, desde o final do século XVIII até ao século XX, o progresso industrial leva para aquelas paragens a indústria – têxtil, tabaco, vinhos, açúcar, sabões, fósforos, trefilarias, caminhos-de-ferro, pólvora e material de guerra. No século XXI a zona ribeirinha de Marvila está a tornar-se num dos novos polos da capital, com novas indústrias, ateliês de arte urbana, oficinas de arte e até novas cervejeiras.

10h

Itinerários da Fé – Percurso da Mouraria

Percurso pedestre

Ponto de encontro: Igreja de Nossa Senhora da Saúde
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 10 participantes.
Marcações: Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa | 21 887 95 49 / turismo@quovadislisboa.com

Esta iniciativa, organizada pelo Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, visa estabelecer o diálogo entre a fé e a herança cultural da cidade. Os participantes são convidados a fazer um percurso pedestre, na zona nobre da cidade, atentos à dimensão arquitetónica e monumental da fé cristã. O passeio proporcionar-lhes-á conhecer as igrejas de Nossa Senhora da Saúde, do Senhor Jesus da Boa Sorte e Via Sacra, do Socorro, de São Lourenço e de São Cristóvão.

15h

Desenhar no Museu

Workshop de desenho para jovens com mais de 16 anos e adultos

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

Workshop para quem, com ou sem experiência, procura no desenho uma forma de descobrir outros espaços e as suas histórias mais secretas. A antiga Casa Professa de São Roque apresenta-se como um edificado único na cidade de Lisboa, a sua relação com a cidade e os pormenores decorativos fazem dele um território ideal para a prática do desenho.

16h30

Suor Frio

Visita guiada à exposição temporária

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.
jewellerybiennale.pin.pt/exposicao-suor-frio

A exposição polinucleada *Suor Frio* apresenta joalheria contemporânea, mas também performance, escultura, fotografia e filme. Promovida no âmbito da Iª Bienal de Joalheria Contemporânea de Lisboa, esta mostra não procura contrastes, mas sim enquadramentos, como se as obras contemporâneas fossem parte integrante dos lugares onde estão expostas, que por sua vez ampliam o seu sentido.

21h

Capella Duriensis

“In diae tribulationis” - Música em tempos de Peste. As relações históricas entre a pandemia de Covid-19 e a praga de Lisboa em 1570

33ª Temporada de Música em São Roque

Igreja de São Roque
tmsr.scml.pt/programa/capella-duriensis

Neste programa são exploradas as conexões históricas entre a pandemia de Covid-19 de 2020/21 e a praga de Lisboa em 1570. O texto da Missa pro Defunctis gregoriana é particularmente adequado para refletir sobre esses eventos e, por esse motivo, essa música está no centro do programa. Intercalados com o canto gregoriano, apresentam-se três motetos do famoso humanista Damião de Góis, que sobreviveu à peste de Lisboa. Em torno deste programa fundamentalmente coral, apresentam-se comentários musicais dramáticos executados no órgão da Igreja de S. Roque. O concerto termina com obras românticas, baseadas em programas de Franz Liszt e do seu aluno Julius Reubke que exploram temas da ira, do julgamento e da reconciliação divina.

7 Nov (DOM)

10h30

Património ao Domingo – Convento de São Pedro de Alcântara

Visita guiada

Ponto de encontro: Convento de S. Pedro de Alcântara; acesso pela Rua Luísa Todi, 1, Lisboa

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

Ao domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em contexto de visita guiada. Fundado em 1670 pelo Marquês de Marialva, em cumprimento de um voto feito 5 anos antes, na Batalha dos Montes Claros, o Convento de São Pedro de Alcântara preserva um importante conjunto de azulejaria e pintura. Destaca-se a Capela dos Lencastres, obra-prima da pedraria barroca.

16h30

Sete Lágrimas

“Iberia Mayor” – O cruzamento intercultural, essência das culturas ibéricas entre os séculos XVI e XIX

33ª Temporada de Música em São Roque

Convento de São Pedro de Alcântara
tmsr.scml.pt/programa/sete-lagrimas

Tanto na metrópole como nas várias colónias portuguesas assistimos, logo a partir das primeiras fases da chegada dos portugueses, à emergência de práticas artísticas híbridas que traduziam um intenso diálogo, no terreno, entre as múltiplas tradições em presença – um diálogo sempre formatado pela hierarquia do poder colonial, mas surpreendentemente aberto a trocas e a aprendizagens mútuas. E é assim que no campo da música, logo nos séculos XVI e XVII, encontramos nos vilancicos de igreja peninsulares ritmos ameríndios e afro-brasileiros, e que, nos séculos XVIII e XIX, os salões e teatros lisboetas são literalmente invadidos pelos lunduns e modinhas brasileiros, a que em breve se juntará o fado.

9 e 16 Nov (TER)

18h30

“Recordações da casa dos mortos”, de Fiódor Dostoiévski

Clube de Leitura, com Carlos Vaz Marques

Ponto de encontro: Biblioteca da SCML
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Celebra-se este ano o bicentenário do nascimento de Dostoiévski, um dos mais notáveis autores do século XIX. O escritor nasceu a 11 de novembro de 1821, pelo que lê-lo no mês em que passam os duzentos anos do seu nascimento terá um significado muito especial. O romance *Recordações da Casa dos Mortos* é uma obra semiautobiográfica, onde Dostoiévski utiliza literariamente a experiência que viveu durante o período em que esteve preso na Sibéria. Acompanhamos o narrador na observação do modo como, depois do choque inicial, os prisioneiros se veem obrigados a fazer da prisão a casa possível.

10 Nov (QUA)

13h

Suor Frio

Visita guiada à exposição temporária

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

jewellerybiennale.pin.pt/exposicao-suor-frio

A exposição polinucleada *Suor Frio* apresenta joalheria contemporânea, mas também performance, escultura, fotografia e filme. Promovida no âmbito da Iª Bienal de Joalheria Contemporânea de Lisboa, esta mostra não procura contrastes, mas sim enquadramentos, como se as obras contemporâneas fossem parte integrante dos lugares onde estão expostas, que por sua vez ampliam o seu sentido.

17h

Lisboa vista de cima – Do miradouro da Penha de França ao miradouro do Parque da Bela Vista

Caminhada cultural

Ponto de encontro: Largo da Penha de França, Lisboa
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Não é por acaso que Lisboa é chamada a cidade das sete colinas. Cotovia, Santa Luzia, Atalaia, Bela Vista, Gáveas, Boavista, Sete Moinhos, Observatórios, Panorâmicos, Miradouros... Muitos são os lugares cuja toponímia nos recorda que Lisboa é alta, e que nos revelam como o relevo acidentado da capital moldou a sua história e os comportamentos de quem nela reside. Neste ciclo de atividades venha descobrir Lisboa e o seu urbanismo através da vista privilegiada oferecida por alguns dos seus miradouros.

11 Nov (QUI)

10h

Ecologia e pensamento franciscano

Visita temática ao Convento de São Pedro de Alcântara

Ponto de encontro: Convento de São Pedro de Alcântara, R. Luísa Todi 1, Lisboa
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

O pensamento franciscano é profundamente inspirador na procura de um modo de vida alternativo, assente no uso responsável dos recursos naturais e na promoção do bem-estar universal. A crise ecológica é um problema global que tem na sua base a questão da justiça, da igualdade, dos direitos humanos e do respeito para com a natureza. A pandemia que marca o mundo em 2020 e 2021 veio reforçar a necessidade de repensar o nosso quotidiano e as suas prioridades.

12 Nov (SEX)

21h

Solistas da Orquestra Barroca Casa da Música

O Arrependimento e a Gratidão de Bach – o contraste e esplendor do alto barroco; redenção e gratidão em cantatas de J. S. Bach; brilho e leveza num concerto de G. P. Telemann

33ª Temporada de Música em São Roque

O contraste e esplendor do alto barroco; redenção e gratidão em duas cantatas de J. S. Bach, brilho e leveza num concerto de G. P. Telemann.

Igreja de São Roque
tmsr.scml.pt/programa/solistas-da-orquestra-barroca-casa-da-musica

13 Nov (SÁB)

10h e 14h

Museólogos – Talha dourada

Visita temática ao Museu de Artes Decorativas Portuguesas e ao Museu de São Roque

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação: 6€ por pessoa / marcação prévia. Máx. 10 participantes.

Um tema, dois museus. Ciclo de visitas que tem como fim pôr em diálogo as diferentes perspetivas que podemos ter de um mesmo tema, consoante o contexto em que nos encontramos. Nesta sessão dos *Museólogos*, conheça a arte da talha, civil e religiosa, respetivamente no Museu de Artes Decorativas Portuguesas e na Igreja e Museu de São Roque.

15h

Suor Frio – Visita guiada com os curadores, Cristina Filipe e Pe. João Norton SJ

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

As visitas guiadas ao núcleo expositivo de São Roque da 1ª Bienal de Joalheria Contemporânea de Lisboa compreendem uma introdução ao tema da exposição – Corpo Medo Proteção – e uma proposta de olhar sobre as obras em exposição, em contexto museológico, e na sua relação com os espaços do Museu de São Roque, como com o da Galeria de Exposições Temporárias, e as opções do design expositivo. Os curadores deter-se-ão, cada um, em duas obras na igreja, e em seguida o grupo irá dividir-se em dois turnos, acompanhados por João Norton na visita à galeria e por Cristina Filipe na visita ao museu. A duração da visita é de cerca de 1h30.

16h30

Suor Frio

Visita guiada à exposição temporária

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.
jewellerybiennale.pin.pt/exposicao-suor-frio

A exposição polinucleada *Suor Frio* apresenta joalheria contemporânea, mas também performance, escultura, fotografia e filme. Promovida no âmbito da 1ª Bienal de Joalheria Contemporânea de Lisboa, esta mostra não procura contrastes, mas sim enquadramentos, como se as obras contemporâneas fossem parte integrante dos lugares onde estão expostas, que por sua vez ampliam o seu sentido.

14 Nov (DOM)

10h30

Património ao Domingo – Igreja e Museu de São Roque

Visita guiada

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

Ao domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em contexto de visita guiada. Edificada na segunda metade do século XVI, a antiga Casa Professa de São Roque foi o principal edifício jesuíta em solo português até 1759. Obra-prima da História da Arte, destaca-se o conjunto de pintura, azulejaria, talha dourada e relicários, bem como a célebre Capela de São João Batista.

17 Nov (QUA)

10h e 14h30

Museólogos – Olhares contemporâneos

Visita temática ao Museu de São Roque e ao Museu Rafael Bordalo Pinheiro

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

Um tema, dois museus. Ciclo de visitas que tem como fim pôr em diálogo as diferentes perspetivas que podemos ter de um mesmo tema, consoante o contexto em que nos encontramos. O Museu de São Roque possui um acervo importante de arte do século XX, a coleção Rodrigues Alves, constituída por cerca de 1400 trabalhos de artes gráficas e desenho, entre os quais originais de Stuart Carvalhais, Amarelhe, Botelho, Jorge Barradas, Alberto de Sousa, Eduardo Teixeira Coelho, Vítor da Silva, José Ruy, José Garcês, entre outros. No Museu Bordalo Pinheiro vamos recordar a importância e a grande influência de um dos nomes maiores da arte portuguesa: Rafael Bordalo Pinheiro.

13h

Suor Frio

Visita guiada à exposição temporária

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.
jewellerybiennale.pin.pt/exposicao-suor-frio

A exposição polinucleada *Suor Frio* apresenta joalheria contemporânea, mas também performance, escultura, fotografia e filme. Promovida no âmbito da Iª Bienal de Joalheria Contemporânea de Lisboa, esta mostra não procura contrastes, mas sim enquadramentos, como se as obras contemporâneas fossem parte integrante dos lugares onde estão expostas, que por sua vez ampliam o seu sentido.

18 Nov (QUI)

10h

Pandemias e religiosidade

Visita temática ao Museu de São Roque

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

Historicamente as pandemias, pelo temor da morte iminente e da proximidade do fim dos tempos, tiveram como consequência um incremento da religiosidade e mudanças nas práticas religiosas. O acervo do Museu de São Roque conduz-nos a épocas históricas pandémicas, como a que vivemos, e evoca crenças e práticas religiosas que foram, numa altura em que a medicina não dava muitas soluções, a única esperança.

18h

Suor Frio – Conversa entre curadores e artistas

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

jewellerybiennale.pin.pt/exposicao-suor-frio

As conversas com os artistas vão focar-se na criação artística como resposta, na primeira pessoa, aos tempos do confinamento, em particular na sua relação com o corpo, o medo e a proteção, bem como noutras obras da exposição e no modo como vêm os desafios dos novos tempos na interseção da criação artística e da vida, tanto na perspetiva dos seus percursos pessoais como das inquietações e expectativas que partilhamos em sociedade.

20 Nov (SÁB)

10h

A Santa Casa Abre Portas – Casa Professa de São Roque

Visita guiada

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

Igreja jesuítica, quinhentista, projetada pelo arquiteto Afonso Álvares, mestre-de-obras de D. João III, e concluída pelo arquiteto de Filipe I de Portugal, Filippo Terzi. De grande simplicidade arquitetónica, alberga um importante espólio de talha dourada, azulejaria, pintura, escultura, uma coleção de relicários única e a Capela de S. João Baptista, encomenda de D. João V a Roma, da autoria de Luigi Vanvitelli e Nicola Salvi.

10h

Itinerários da Fé – Percurso da Baixa

Percurso pedestre

Ponto de encontro: Largo da Sé de Lisboa
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 10 participantes.

Marcações: Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa | 21 887 95 49 / turismo@quovadislisboa.com

Esta iniciativa, organizada pelo Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, visa estabelecer o diálogo entre a fé e a herança cultural da cidade. Os participantes são convidados a fazer um percurso pedestre, na zona nobre da cidade, atentos à dimensão arquitetónica e monumental da fé cristã. O passeio proporcionar-lhes-á conhecer a Sé de Lisboa, a Igreja da Madalena, a Igreja da Conceição Velha, a Igreja de São Nicolau e a Ermida de Nossa Senhora da Oliveira.

15h

Brotéria / Palácio do Marquês de Tomar

Visita guiada

Ponto de encontro: Brotéria - R. São Pedro de Alcântara 3, Lisboa
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

O Palácio do Marquês de Tomar foi construído na segunda metade do século XIX, sobre estruturas pré-existentes, como residência de António Bernardo da Costa Cabral, primeiro Marquês de Tomar. Em 1970 foi adquirido pela Câmara Municipal de Lisboa, que ali instalou a Hemeroteca. Desde 2020 alberga a Comunidade Brotéria, da Companhia de Jesus, uma casa que é também um centro cultural aberto ao público, com uma biblioteca – cerca 150.000 monografias e mais de 200 publicações periódicas – particularmente valiosa no campo da Teologia, Filosofia, Literatura e História, com destaque para a história da Companhia de Jesus.

16h30

Suor Frio

Visita guiada à exposição temporária

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

jewellerybiennale.pin.pt/exposicao-suor-frio

A exposição polinucleada *Suor Frio* apresenta joalharia contemporânea, mas também performance, escultura, fotografia e filme. Promovida no âmbito da Iª Bienal de Joalharia Contemporânea de Lisboa, esta mostra não procura contrastes, mas sim enquadramentos, como se as obras contemporâneas fossem parte integrante dos lugares onde estão expostas, que por sua vez ampliam o seu sentido.

20 e 21 Nov (SÁB e DOM)

16h > 18h

Boa Nova, de Lander Patrick

Performance

Convento de S. Pedro de Alcântara; acesso pela Rua Luísa Todi, 1, Lisboa
Entrada livre

Um complexo de telefones caseiros constroe uma malha de comunicação que convida a interações inéditas com o outro. Num tempo em que a comunicação em rede é encabeçada por algoritmos que emparelham pessoas por afinidade e as encerram em bolhas de semelhantes, em Boa Nova o outro é o outro, é um corte na bolha, o outro é a boa nova. Quanto tempo seria preciso estarem em linha duas pessoas, de forma que não fossem mais estranhas uma à outra? E que tipo de vínculos poderiam materializar? Desde a partilha de intimidade, ao relato de histórias que nos transformaram, impressões políticas, passando por cantorias, flerte e nossas visões para salvar o mundo, em Boa Nova recupera-se o entusiasmo pelo outro descontextualizado, o outro sem referências, o outro como potência transformadora.

21 Nov (DOM)

10h30

Património ao Domingo – Convento de São Pedro de Alcântara

Visita guiada

Ponto de encontro: Convento de S. Pedro de Alcântara; acesso pela Rua Luísa Todi, 1, Lisboa

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

Ao domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em contexto de visita guiada. Fundado em 1670 pelo Marquês de Marialva, em cumprimento de um voto feito 5 anos antes, na Batalha dos Montes Claros, o Convento de São Pedro de Alcântara preserva um importante conjunto de azulejaria e pintura. Destaca-se a Capela dos Lencastres, obra-prima da pedraria barroca.

15h

Suor Frio – Lançamento da monografia ‘How Many Is One’, de Deganit Stern-Schocken

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 40 participantes.

jewellerybiennale.pin.pt/exposicao-suor-frio

Deganit Stern Schocken (*1947) está entre os artistas de maior destaque em Israel. A monografia "How Many Is One" apresenta obras de quarenta anos de produção artística, nos quais a situação sociopolítica do seu país transparece. As peças para o pescoço "Kalandia Checkpoint", que integram a exposição "Suor Frio", são disso exemplo. O livro "How Many is One" é composto por quatro capítulos, cada um dos quais com o nome de uma palavra do título, referindo-se a um aspeto artístico particular do seu trabalho: "How" "Many" "Is" "One".

Apresentação pela artista, intervenções de Cristina Filipe e João Norton de Matos SJ, curadores da exposição, e de Teresa Morna, diretora do Museu de São Roque.

17h

Suor Frio – Conversa entre curadores e artistas

Ponto de encontro: Museu de São Roque

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

jewellerybiennale.pin.pt/exposicao-suor-frio

As conversas com os artistas vão focar-se na criação artística como resposta, na primeira pessoa, aos tempos do confinamento, em particular na sua relação com o corpo, o medo e a proteção, bem como noutras obras da exposição e no modo como vêem os

desafios dos novos tempos na interseção da criação artística e da vida, tanto na perspetiva dos seus percursos pessoais como das inquietações e expectativas que partilhamos em sociedade.

24 Nov (QUA)

17h

Lisboa vista de cima – Igreja de Santa Cruz do Castelo

Visita temática

Ponto de encontro: Largo de Santa Cruz do Castelo, Lisboa

Participação: 2,50€ por pessoa. Máx. 15 participantes.

Não é por acaso que Lisboa é chamada a cidade das sete colinas. Cotovia, Santa Luzia, Atalaia, Bela Vista, Gáveas, Boavista, Sete Moinhos, Observatórios, Panorâmicos, Miradouros... Muitos são os lugares cuja toponímia nos recorda que Lisboa é alta, e que nos revelam como o relevo acidentado da capital moldou a sua história e os comportamentos de quem nela reside. Neste ciclo de atividades venha descobrir Lisboa e o seu urbanismo através da vista privilegiada oferecida por alguns dos seus miradouros.

25 Nov (QUI)

10h

Ecologia e pensamento franciscano

Visita temática ao Convento de São Pedro de Alcântara

Ponto de encontro: Convento de São Pedro de Alcântara, R. Luísa Todi 1, Lisboa
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

O pensamento franciscano é profundamente inspirador na procura de um modo de vida alternativo, assente no uso responsável dos recursos naturais e na promoção do bem-estar universal. A crise ecológica é um problema global que tem na sua base a questão da justiça, da igualdade, dos direitos humanos e do respeito para com a natureza. A pandemia que marca o mundo em 2020 e 2021 veio reforçar a necessidade de repensar o nosso quotidiano e as suas prioridades.

26 Nov (SEX)

10h

7 telas para o Calendário Litúrgico | Anunciação

Visita temática à Igreja de São Roque

Ponto de encontro: Museu de São Roque

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes

O calendário litúrgico da Igreja Católica foi feito para cobrir todo o ano litúrgico cristão, considerando as suas várias festas, entre elas as duas principais celebrações: o Natal e a Páscoa. O conjunto de sete pinturas seiscentistas do retábulo-mor da Igreja de São Roque acompanha esse mesmo calendário e nelas estão representadas cenas do Novo Testamento que são ciclicamente expostas. Esta tradição histórica, iniciada no século XVII, na Igreja de São Roque, perdurou até os nossos dias. Assista à mudança da tela.

27 Nov (SÁB)

10h

Itinerários da Fé – Percurso do Chiado

Percurso pedestre

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 10 participantes.

Marcações: Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa | 21 887 95 49 / turismo@quovadislisboa.com

Esta iniciativa, organizada pelo Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, visa estabelecer o diálogo entre a fé e a herança cultural da cidade de Lisboa. Os participantes são convidados a fazer um percurso pedestre, na zona nobre da cidade, atentos à dimensão arquitetónica e monumental da fé cristã. O passeio proporcionar-lhes-á conhecer as igrejas de São Roque, do Loreto, da Encarnação, dos Mártires e do Santíssimo Sacramento.

28 Nov (DOM)

10h30

Património ao Domingo – Sala de Extrações da Lotaria

Visita guiada

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

Ao domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em contexto de visita guiada. Instalada num dos pátios seiscentistas da Casa Professa de São Roque, a Sala de Extrações da Lotaria Nacional foi projetada no início do século XX por Adães Bermudes. É aí que, desde 1903, a sorte “anda à roda”, em cumprimento do decreto aprovado em 1783 por D. Maria I, concedendo à Instituição a exploração da Lotaria e assim assegurando que a Misericórdia chegava a quem mais precisava.

DEZEMBRO

2 Dez (QUI)

10h

Pandemias e religiosidade

Visita temática ao Museu de São Roque

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

Historicamente as pandemias, pelo temor da morte iminente e da proximidade do fim dos tempos, tiveram como consequência um incremento da religiosidade e mudanças nas práticas religiosas. O acervo do Museu de São Roque conduz-nos a épocas históricas pandémicas, como a que vivemos, e evoca crenças e práticas religiosas que foram, numa altura em que a medicina não dava muitas soluções, a única esperança.

4 Dez (SÁB)

10h

Itinerários em Lisboa – A

Ameixoeira

Percurso pedestre

Ponto de encontro: Jardim de Santa Clara
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

O lugar da Ameixoeira situa-se no que era chamado o “termo de Lisboa”, local que separava a concelhia da cidade de Lisboa a norte. Ao longo deste itinerário destaca-se a passagem pelo Jardim de Santa Clara, que dá nome à freguesia, situado numa antiga quinta do final do século XVII, propriedade do desembargador Miguel Nunes de Mesquita. Ao longo da história procederam-se a várias reformas, mas será em 1926 que o então proprietário, o banqueiro Augusto Carreira de Sousa, manda reconstruir o palácio anexo e o jardim cenografado, passando então a chamar-se ao lugar Quinta de Santa Clara.

10h

Itinerários da Fé – Percurso da

Mouraria

Percurso pedestre

Ponto de encontro: Igreja de Nossa Senhora da Saúde
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 10 participantes.
Marcações: Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa | 21 887 95 49 / turismo@quovadislisboa.com

Esta iniciativa, organizada pelo Quo Vadis – Turismo do Patriarcado de Lisboa em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, visa estabelecer o diálogo entre a fé e a herança cultural da cidade. Os participantes são convidados a fazer um percurso pedestre, na zona nobre da cidade, atentos à dimensão arquitetónica e monumental da fé cristã. O passeio proporcionar-lhes-á conhecer as igrejas de Nossa Senhora da Saúde, do Senhor Jesus da Boa Sorte e Via Sacra, do Socorro, de São Lourenço e de São Cristóvão.

5 Dez (DOM)

10h30

**Património ao Domingo –
Convento de São Pedro de
Alcântara**

Visita guiada

Ponto de encontro: Convento de S. Pedro de Alcântara; acesso pela Rua Luísa Todi, 1, Lisboa

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

Ao domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em contexto de visita guiada. Fundado em 1670 pelo Marquês de Marialva, em cumprimento de um voto feito 5 anos antes, na Batalha dos Montes Claros, o Convento de São Pedro de Alcântara preserva um importante conjunto de azulejaria e pintura. Destaca-se a Capela dos Lencastres, obra-prima da pedraria barroca.

**14h30
Natividade em São Roque**

Visita guiada

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

Chegada a época festiva, é tempo de vir conhecer a Natividade nas coleções da Igreja e do Museu de São Roque. Desde o mosaico da Anunciação na Capela de São João Batista à Adoração dos Reis Magos de André Reinoso, passando pelo Relicário do Presépio e por muitas outras obras, venha descobrir a história desta quadra através da arte.

7 e 14 Dez (TER)

**18h30
“Trilogia da cidade de K.”, de
Agota Kristof**

Clube de Leitura, com Carlos Vaz Marques

Ponto de encontro: Biblioteca da SCML
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Um livro que na verdade são três. Dois gémeos são acolhidos pela avó, em tempo de guerra, mas não encontrando nela a hospitalidade desejada, inventam o seu próprio mundo num grande caderno que funciona como refúgio em momento de incerteza e destruição.

9 Dez (QUI)

10h

**Ecologia e pensamento
franciscano**

Visita temática ao Convento de São Pedro de Alcântara

Ponto de encontro: Convento de São Pedro de Alcântara, R. Luísa Todi 1, Lisboa
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

O pensamento franciscano é profundamente inspirador na procura de um modo de vida alternativo, assente no uso responsável dos recursos naturais e na promoção do bem-estar universal. A crise ecológica é um problema global que tem na sua base a questão da justiça, da igualdade, dos direitos humanos e do respeito para com a natureza. A pandemia que marca o mundo em 2020 e 2021 veio reforçar a necessidade de repensar o nosso quotidiano e as suas prioridades.

17h

Lisboa vista de cima – Museu

Geológico

Visita temática

Ponto de encontro: Museu Geológico, na Rua da Academia das Ciências, N° 19 – 2°, Lisboa
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

Não é por acaso que Lisboa é chamada a cidade das sete colinas. Cotovia, Santa Luzia, Atalaia, Bela Vista, Gáveas, Boavista, Sete Moinhos, Observatórios, Panorâmicos, Miradouros... Muitos são os lugares cuja toponímia nos recorda que Lisboa é alta, e que nos revelam como o relevo acidentado da capital moldou a sua história e os comportamentos de quem nela reside. Neste ciclo de atividades venha descobrir Lisboa e o seu urbanismo através da vista privilegiada oferecida por alguns dos seus miradouros.

11 Dez (SÁB)

10h e 14h

Museólogos – Arte entre Reis e

Rainhas

Visita guiada ao Museu de São Roque e ao Palácio Nacional da Ajuda

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes.

Um tema, dois museus. Ciclo de visitas que tem como fim pôr em diálogo as diferentes perspetivas que podemos ter de um mesmo tema consoante o contexto em que nos encontramos. Das pinturas com a rainha fundadora da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Dona Leonor, aos retratos de Dom João III e Dona Catarina de Áustria, à capela real de Dom João V até à aprovação da Lotaria Nacional pela Rainha Dona Maria II, muitos são os objetos artísticos que revelam a relação da Família Real com a Igreja e o Museu de São Roque, que amiúde visitavam. O Palácio Nacional da Ajuda alberga uma extraordinária coleção de arte do século XV ao XIX, a qual atesta a magnificência da Corte. Estes dois espaços albergam diferentes coleções reais, que servirão muitas vezes como modelo a replicar.

12 Dez (DOM)

10h30

Património ao Domingo – Igreja e Museu de São Roque

Visita guiada

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

Ao domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em contexto de visita guiada.

Edificada na segunda metade do século XVI, a antiga Casa Professa de São Roque foi o principal edifício jesuíta em solo português até 1759. Obra-prima da História da Arte, destaca-se o conjunto de pintura, azulejaria, talha dourada e relicários, bem como a célebre Capela de São João Batista.

14h30

Natividade em São Roque

Visita guiada

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

Chegada a época festiva, é tempo de vir conhecer a Natividade nas coleções da Igreja e do Museu de São Roque. Desde o mosaico da Anunciação na Capela de São João Batista à Adoração dos Reis Magos de André Reinoso, passando pelo Relicário do Presépio e por muitas outras obras, venha descobrir a história desta quadra através da arte.

15 Dez (QUA)

10h e 14h30

Museólogos – Entre trajes e paramentos

Visita guiada ao Museu de São Roque e ao Museu Nacional do Traje

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 25 participantes.

Um tema, dois museus. Ciclo de visitas que tem como fim pôr em diálogo as diferentes perspetivas que podemos ter de um mesmo tema consoante o contexto em que nos encontramos.

O traje, que se refere à roupa utilizada por todos nós, tem tido a sua evolução ao longo dos vários séculos, acompanhando a mudança dos gostos pela moda. Neste *Museólogos*, em parceria com o Museu Nacional do Traje, iremos ver como os pintores têm interpretado a evolução do traje através das suas observações, transportadas para a pintura, e objetos que nos permitem perceber as técnicas e os usos das várias peças de roupa, desde o civil ao religioso.

13h

Natividade em São Roque

Visita guiada

Ponto de encontro: Museu de São Roque

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

Chegada a época festiva, é tempo de vir conhecer a Natividade nas coleções da Igreja e do Museu de São Roque. Desde o mosaico da Anunciação na Capela de São João Batista à Adoração dos Reis Magos de André Reinoso, passando pelo Relicário do Presépio e por muitas outras obras, venha descobrir a história desta quadra através da arte.

16 Dez (QUI)

10h

Pandemias e religiosidade

Visita temática ao Museu de São Roque

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

Historicamente as pandemias, pelo temor da morte iminente e da proximidade do fim dos tempos, tiveram como consequência um incremento da religiosidade e mudanças nas práticas religiosas. O acervo do Museu de São Roque conduz-nos a épocas históricas pandémicas, como a que vivemos, e evoca crenças e práticas religiosas que foram, numa altura em que a medicina não dava muitas soluções, a única esperança.

18 Dez (SÁB)

10h

A Santa Casa Abre Portas –

Quinta Alegre

Visita guiada

Ponto de encontro: Campo das Amoreiras, n. 94, Charneca do Lumiar
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 12 participantes.

Quinta de recreio do século XVIII, mandada construir por Manuel Telles da Silva, 1.º Marquês de Alegrete. Classificada como Imóvel de Interesse Público, este edifício e a sua envolvente de jardim e mata configuram o exemplo de uma das mais requintadas quintas de recreio barrocas dos arredores de Lisboa. No seu interior destaca-se um notável conjunto de pintura mural. Reabilitado pela Santa Casa, o palácio assumiu funções lúdico-recreativas, tendo também sido construída uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

15h

Brotéria / Palácio do Marquês

de Tomar

Visita guiada

Ponto de encontro: Brotéria - R. São Pedro de Alcântara 3, Lisboa

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

O Palácio do Marquês de Tomar foi construído na segunda metade do século XIX, sobre estruturas pré-existentes, como residência de António Bernardo da Costa Cabral, primeiro Marquês de Tomar. Em 1970 foi adquirido pela Câmara Municipal de Lisboa, que ali instalou a Hemeroteca. Desde 2020 alberga a Comunidade

Brotéria, da Companhia de Jesus, uma casa que é também um centro cultural aberto ao público, com uma biblioteca – cerca 150.000 monografias e mais de 200 publicações periódicas – particularmente valiosa no campo da Teologia, Filosofia, Literatura e História, com destaque para a história da Companhia de Jesus.

10h

Itinerários da Fé – Percurso da

Baixa

Percurso pedestre

Ponto de encontro: Largo da Sé de Lisboa
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 10 participantes.

Marcações: Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa | 21 887 95 49 / turismo@quovadislisboa.com

Esta iniciativa, organizada pelo Quo Vadis – Turismo do Patriarcado de Lisboa em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, visa estabelecer o diálogo entre a fé e a herança cultural da cidade. Os participantes são convidados a fazer um percurso pedestre, na zona nobre da cidade, atentos à dimensão arquitetónica e monumental da fé cristã. O passeio proporcionar-lhes-á conhecer a Sé de Lisboa, a Igreja da Madalena, a Igreja da Conceição Velha, a Igreja de São Nicolau e a Ermida de Nossa Senhora da Oliveira.

19 Dez (DOM)

10h30

Património ao Domingo – Convento de São Pedro de Alcântara

Visita guiada

Ponto de encontro: Convento de S. Pedro de Alcântara; acesso pela Rua Luísa Todi, 1, Lisboa

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

Ao domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em contexto de visita guiada. Fundado em 1670 pelo Marquês de Marialva, em cumprimento de um voto feito 5 anos antes, na Batalha dos Montes Claros, o Convento de São Pedro de Alcântara preserva um importante conjunto de azulejaria e pintura. Destaca-se a Capela dos Lencastres, obra-prima da pedraria barroca.

14h30

Natividade em São Roque

Visita guiada

Ponto de encontro: Museu de São Roque

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

Chegada a época festiva, é tempo de vir conhecer a Natividade nas coleções da Igreja e do Museu de São Roque. Desde o mosaico da Anunciação na Capela de São João Batista à Adoração dos Reis Magos de André Reinoso, passando pelo Relicário do Presépio e por muitas outras obras, venha descobrir a história desta quadra através da arte.

22 Dez (QUA)

17h

Lisboa vista de cima -

Convento da Encarnação

Visita temática

Ponto de encontro: Largo do Convento da Encarnação, Lisboa

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 12 participantes.

Não é por acaso que Lisboa é chamada a cidade das sete colinas. Cotovia, Santa Luzia, Atalaia, Bela Vista, Gáveas, Boavista, Sete Moinhos, Observatórios, Panorâmicos, Miradouros... Muitos são os lugares cuja toponímia nos recorda que Lisboa é alta, e que nos revelam como o relevo acidentado da capital moldou a sua história e os comportamentos de quem nela reside. Neste ciclo de atividades venha descobrir Lisboa e o seu urbanismo através da vista privilegiada oferecida por alguns dos seus miradouros.

13h

Natividade em São Roque

Visita guiada

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

Chegada a época festiva, é tempo de vir conhecer a Natividade nas coleções da Igreja e do Museu de São Roque. Desde o mosaico da Anunciação na Capela de São João Batista à Adoração dos Reis Magos de André Reinoso, passando pelo Relicário do Presépio e por muitas outras obras, venha descobrir a história desta quadra através da arte.

23 Dez (QUI)

10h

7 telas para o Calendário

Litúrgico | Adoração dos

Pastores

Visita temática à Igreja de São Roque

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 30 participantes

O Calendário Litúrgico da Igreja Católica foi feito para cobrir todo o ano litúrgico cristão, considerando as suas várias festas, entre elas as duas principais celebrações: o Natal e a Páscoa. O conjunto de sete pinturas seiscentistas do retábulo-mor da Igreja de São Roque acompanha esse mesmo calendário e nelas estão representadas cenas do Novo Testamento que são ciclicamente expostas. Esta tradição histórica, iniciada no século XVII, na Igreja de São Roque, perdurou até os nossos dias. Assista à mudança da tela.

10h

Ecologia e pensamento

franciscano

Visita temática ao Convento de São Pedro de Alcântara

Ponto de encontro: Convento de São Pedro de Alcântara, R. Luísa Todi 1, Lisboa
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

O pensamento franciscano é profundamente inspirador na procura de um modo de vida alternativo, assente no uso responsável dos recursos naturais e na promoção do bem-estar universal. A crise ecológica é um problema global que tem na sua base a questão da justiça, da igualdade, dos direitos humanos e do respeito para com a natureza. A pandemia que marca o mundo em 2020 e 2021 veio reforçar a necessidade de repensar o nosso quotidiano e as suas prioridades.

26 Dez (DOM)

10h30

Património ao Domingo – Sala de Extrações da Lotaria

Visita guiada

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

Ao domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em contexto de visita guiada. Instalada num dos pátios seiscentistas da Casa Professa de São Roque, a Sala de Extrações da Lotaria Nacional foi projetada no início do século XX por Adães Bermudes. É aí que, desde 1903, a sorte “anda à roda”, em cumprimento do decreto aprovado em 1783 por D. Maria I, concedendo à Instituição a exploração da Lotaria e assim assegurando que a Misericórdia chegava a quem mais precisava.

14h30

Natividade em São Roque

Visita guiada

Ponto de encontro: Museu de São Roque

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

Chegada a época festiva, é tempo de vir conhecer a Natividade nas coleções da Igreja e do Museu de São Roque. Desde o mosaico da Anunciação na Capela de São João Batista à Adoração dos Reis Magos

de André Reinoso, passando pelo Relicário do Presépio e por muitas outras obras, venha descobrir a história desta quadra através da arte.

29 Dez (QUA)

13h

Natividade em São Roque

Visita guiada

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

Chegada a época festiva, é tempo de vir conhecer a Natividade nas coleções da Igreja e do Museu de São Roque. Desde o mosaico da Anunciação na Capela de São João Batista à Adoração dos Reis Magos de André Reinoso, passando pelo Relicário do Presépio e por muitas outras obras, venha descobrir a história desta quadra através da arte.

30 Dez (QUI)

10h

Pandemias e religiosidade

Visita temática ao Museu de São Roque

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

Historicamente as pandemias, pelo temor da morte iminente e da proximidade do fim dos tempos, tiveram como consequência um incremento da religiosidade e mudanças nas práticas religiosas. O acervo do Museu de São Roque conduz-nos a épocas históricas pandémicas, como a que vivemos, e evoca crenças e práticas religiosas que foram, numa altura em que a medicina não dava muitas soluções, a única esperança.

público adulto | grupos organizados

Visitas guiadas de carácter geral para grupos, mediante marcação prévia, em português, francês, inglês ou espanhol

Igreja de São Roque, Máx. 30 participantes

Convento de São Pedro de Alcântara, Máx. 15 participantes

Museu de São Roque, Máx. 15 participantes

Quinta Alegre / Palácio do Marquês de Alegrete, Máx. 15 participantes

Hospital de Sant'Ana, Máx. 15 participantes

Brotéria / Palácio do Marquês de Tomar, Máx. 15 participantes

Convento de Santos-o-Novo, Máx. 15 participantes

Convento da Encarnação, Máx. 15 participantes

Visitas guiadas temáticas para grupos, mediante marcação prévia, em português, francês, inglês ou espanhol

Mín. 10, máx. 30 participantes (Igreja e Museu de São Roque) e Min. 7, max. 15 (Arquivo Histórico)

Participação gratuita mediante marcação prévia

Segunda a sexta-feira, entre as 10h00 e as 12h30, e entre as 14h00 e as 17h30, mediante disponibilidade do serviço.

Pandemias e religiosidade

Igreja e Museu de São Roque

Historicamente, as pandemias, pelo temor da morte iminente e da proximidade do fim dos tempos, tiveram como consequência um incremento da religiosidade e mudanças nas práticas religiosas. O acervo do Museu de São Roque conduz-nos a épocas pandémicas, como a que vivemos, e evoca crenças e práticas religiosas que foram, numa altura em que a Medicina não dava muitas soluções, a única esperança.

A Capela de São João Batista e o seu Tesouro

Igreja e Museu de São Roque

Encomendada em 1742 pelo Rei D. João V, a Capela de São João Batista é uma obra-prima da arte mundial do período barroco. Construída em Roma por Luigi Vanvitelli e Nicola Salvi, enquanto João Frederico Ludovice acompanhava atentamente, desde Lisboa, o avançar dos trabalhos, foi enviada para Portugal em 1747, para ser assente na Igreja de São Roque.

Destacam-se a qualidade dos artistas responsáveis, a riqueza dos materiais pétreos, o seu excepcional tesouro, ou, ainda, os famosos painéis de mosaico que avultam nas suas paredes. Nesta visita descubra a extraordinária história desta importante capela.

A coleção de relicários da Igreja e Museu de São Roque

Igreja e Museu de São Roque

A Igreja de São Roque possui uma das mais importantes coleções de relicários do mundo. Deve-se à Companhia de Jesus o grande incremento do culto das relíquias em Portugal. No âmbito da espiritualidade dos jesuítas, os vestígios dos santos e santas serviam como modelos palpáveis de vivência cristã e como mediadores perante Deus. Conheça-os nesta visita virtual à coleção de relíquias e relicários de São Roque.

A santo que não conheço... não lhe rezo nem lhe ofereço

Igreja e Museu de São Roque

Atividade que aborda o acervo do Museu de São Roque na perspetiva das ciências sociais e da religiosidade popular, entendida enquanto fenómeno social e antropológico. Esta exploração temática salienta as possíveis relações afetivas e emocionais do visitante com as peças expostas e trabalha elementos da memória, individual e coletiva. Após a visita ao museu e à igreja, o grupo será convidado a partilhar memórias, conhecimento e experiências ligados à religiosidade popular.

Os Jogos Sociais

Arquivo Histórico e Museu de São Roque

Pela sua abrangência, os Jogos Sociais permitem uma abordagem muito rica da história da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa que recebeu, em 1783, por decreto régio da rainha D. Maria I, a concessão das Lotarias. Este jogo de carácter social constituía, na altura, uma ajuda preciosa para que a instituição cuidasse dignamente dos mais desprotegidos. Esta visita permite, assim, conhecer não só a primeira e a atual Sala de Extrações da Lotaria, mas também documentos históricos relacionados com o Jogo.

Arquivos, salvaguarda de memórias

Arquivo Histórico

Os arquivos são locais onde se preservam memórias. Exemplo disso são os documentos que cada um guarda em casa sejam fotografias, cartas, bilhetes de espetáculos ou de avião, um autógrafo de alguém famoso. Todos estes documentos são frágeis e difíceis de preservar. Como conseguir preservá-los? Que conselhos nos dão os especialistas nesse sentido? Como podemos organizar o nosso arquivo pessoal? Nesta iniciativa serão dadas estas e outras respostas.

Visitas guiadas virtuais

Visitas conduzidas através da plataforma Microsoft Teams com recurso ao site Google Arts & Culture.

Min. 10, max. 25 participantes

Participação gratuita mediante marcação prévia

Segunda a sexta-feira, entre as 10h00 e as 12h30, e entre as 14h00 e as 17h30, mediante disponibilidade do serviço.

Igreja e Museu de São Roque

Pandemias e religiosidade

A Capela de São João Batista e o seu Tesouro

A coleção de relicários da Igreja e Museu de São Roque

Famílias com crianças

OUTUBRO

2 Out (SÁB)

10h

Suor Frio – Rui Chafes | Capela do Santíssimo Sacramento

Oficina para famílias com crianças dos 6 aos 12 anos

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

A exposição nuclear da 1.ª Bienal de Joalheria Contemporânea de Lisboa, *Suor Frio*, está patente na Igreja e Museu de São Roque, e conta com a parceria do Museu da Farmácia. Neste âmbito, haverá um conjunto de atividades em que exploraremos um aspeto marcante da história da joalheria, a proteção física e espiritual, e debater qual o seu sentido no século XXI. Vamos também olhar para a relação entre as obras de arte e o contexto em que são expostas. Aos sábados, pelas 10h, teremos sempre uma atividade nova, a partir de diferentes obras da exposição.

15h

Mistérios em São Roque

Igreja de São Roque

Peddy paper para famílias com jovens até aos 12 anos

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

Um código de letras encontrado numa epígrafe de pedra com mais de 500 anos será o início de uma aventura onde irás descobrir a história de São Roque, os seus painéis de azulejos e os espaços mais escondidos de uma igreja única da cidade de Lisboa.

9 Out (SÁB)

10h

Suor Frio – Manuela de Sousa | Altares dos Santos Mártires

Oficina para famílias com crianças dos 6 aos 12 anos

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

A exposição nuclear da 1.ª Bienal de Joalheria Contemporânea de Lisboa, *Suor Frio*, está patente na Igreja e Museu de São Roque, e conta com a parceria do Museu da Farmácia. Neste âmbito, haverá um conjunto de atividades em que exploraremos um aspeto marcante da história da joalheria, a proteção física e espiritual, e debater qual o seu sentido no século XXI. Vamos também olhar para a relação entre as obras de arte e o contexto em que são expostas. Aos sábados, pelas 10h, teremos sempre uma atividade nova, a partir de diferentes obras da exposição.

15h

A brincar construímos o passado

Oficina para famílias com crianças dos 6 aos 12 anos

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

De uma forma participativa e divertida, a oficina *A brincar construímos o passado* dá a conhecer a Capela de São João Batista da Igreja de São Roque e as suas coleções de ourivesaria e têxteis que se conservam no museu. Com materiais recicláveis, vamos construir as nossas próprias obras de arte inspiradas nas peças desta coleção.

16 Out (SÁB)

10h

Suor Frio – Ramon Puig Cuyas | Tábuas de São Roque

Oficina para famílias com crianças dos 6 aos 12 anos

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

A exposição nuclear da 1.ª Bienal de Joalheria Contemporânea de Lisboa, *Suor Frio*, está patente na Igreja e Museu de São Roque, e conta com a parceria do Museu da Farmácia. Neste âmbito, haverá um conjunto de atividades em que exploraremos um aspeto marcante da história da joalheria, a proteção física e espiritual, e debater qual o seu sentido no século XXI. Vamos também olhar para a relação entre as obras de arte e o contexto em que são expostas. Aos sábados, pelas 10h, teremos sempre uma atividade nova, a partir de diferentes obras da exposição.

15h

Desenhar a Cidade. Exercícios sobre Arquitetura e Urbanismo

Visita animada com atelier para famílias com jovens dos 10 aos 15 anos

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

Os conceitos de arquitetura e de urbanismo são trabalhados em grupo através de um exercício de desconstrução de palavras. Uma vez discutidos os conceitos, passa-se para a análise do real, questionando a cidade, os bairros, as ruas e os edifícios que nos rodeiam. A dialética entre função e forma assume protagonismo neste debate.

23 Out (SÁB)

10h

Suor Frio – Pilar Andaluz | Maqueta de D. Leonor e Casamento de Santo Aleixo

Oficina para famílias com crianças dos
6 aos 12 anos

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação
prévia. Máx. 15 participantes.

A exposição nuclear da 1.ª Bienal de Joalheria Contemporânea de Lisboa, *Suor Frio*, está patente na Igreja e Museu de São Roque, e conta com a parceria do Museu da Farmácia. Neste âmbito, haverá um conjunto de atividades em que exploraremos um aspeto marcante da história da joalheria, a proteção física e espiritual, e debater qual o seu sentido no século XXI. Vamos também olhar para a relação entre as obras de arte e o contexto em que são expostas. Aos sábados, pelas 10h, teremos sempre uma atividade nova, a partir de diferentes obras da exposição.

15h

Desenhar no Convento

Workshop de desenho em família
Famílias com crianças e jovens até aos
15 anos

Ponto de encontro: Convento de S. Pedro
de Alcântara; acesso pela Rua Luísa Todi, 1,
Lisboa
Participação gratuita mediante marcação
prévia. Máx. 15 participantes.

Workshop para quem, com ou sem experiência, procura no desenho uma forma de descobrir outros espaços e as suas histórias mais secretas. O Convento de São Pedro de Alcântara apresenta-se como um edificado único na cidade de Lisboa, a sua relação com a cidade e os pormenores decorativos fazem dele um território ideal para a prática do desenho.

30 Out (SÁB)

10h

Suor Frio – Ted Noten | Galeria de exposições temporárias

Oficina para famílias com crianças dos
6 aos 12 anos

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação
prévia. Máx. 15 participantes.

A exposição nuclear da 1.ª Bienal de Joalheria Contemporânea de Lisboa, *Suor Frio*, está patente na Igreja e Museu de São Roque, e conta com a parceria do Museu da Farmácia. Neste âmbito, haverá um conjunto de atividades em que exploraremos um aspeto marcante da história da joalheria, a proteção física e espiritual, e debater qual o seu sentido no século XXI. Vamos também olhar para a relação entre as obras de arte e o contexto em que são expostas. Aos sábados, pelas 10h, teremos sempre uma atividade nova, a partir de diferentes obras da exposição.

15h

Descobrir... Animais em São

Roque

Visita-jogo para famílias com crianças dos 6 aos 15 anos

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

Equipados com um caderno de campo, lápis e uma planta da Igreja e do Museu de São Roque, vamos procurar os animais escondidos nas obras de arte, identificá-los e classificá-los, para perceber melhor onde e como vivem, e as suas histórias e significados nas obras de arte.

NOVEMBRO

6 Nov (SÁB)

10h

Suor Frio – Bernhard Shobinger

| Museu de São Roque/Núcleo

da Companhia de Jesus

Oficina para famílias com crianças dos 6 aos 12 anos, integrada na exposição Suor Frio

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

A exposição nuclear da 1.ª Bienal de Joalheria Contemporânea de Lisboa, *Suor Frio*, está patente na Igreja e Museu de São Roque, e conta com a parceria do Museu da Farmácia. Neste âmbito, haverá um conjunto de atividades em que exploraremos um aspeto marcante da história da joalheria, a proteção física e espiritual, e debater qual o seu sentido no século XXI. Vamos também olhar para a relação entre as obras de arte e o contexto em que são expostas. Aos sábados, pelas 10h, teremos sempre uma atividade nova, a partir de diferentes obras da exposição.

15h

Desenhar no Museu

Workshop de desenho para jovens com mais de 16 anos e adultos

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

Workshop para quem, com ou sem experiência, procura no desenho uma forma de descobrir outros espaços e as suas histórias mais secretas. A antiga Casa Professa de São Roque apresenta-se como um edificado único na cidade de Lisboa, a sua relação com a cidade e os pormenores decorativos fazem dele um território ideal para a prática do desenho.

13 Nov (SÁB)

10h

Suor Frio – Salomé Lamas | Capela de São João Baptista

Oficina para famílias com crianças dos 6 aos 12 anos, integrada na exposição Suor Frio

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

A exposição nuclear da 1.ª Bienal de Joalheria Contemporânea de Lisboa, *Suor Frio*, está patente na Igreja e Museu de São Roque, e conta com a parceria do Museu da Farmácia. Neste âmbito, haverá um conjunto de atividades em que exploraremos um aspeto marcante da história da joalheria, a proteção física e espiritual, e debater qual o seu sentido no século XXI. Vamos também olhar para a relação entre as obras de arte e o contexto em que são expostas. Aos sábados, pelas 10h, teremos sempre uma atividade nova, a partir de diferentes obras da exposição.

15h

Mistérios em São Roque

Peddy paper para famílias com jovens até aos 12 anos

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

Um código de letras encontrado numa epígrafe de pedra com mais de 500 anos será o início de uma aventura onde irás descobrir a história de São Roque, os seus painéis de azulejos e os espaços mais escondidos de uma igreja única da cidade de Lisboa.

20 Nov (SÁB)

10h

Suor Frio – Zélia Nobre | Núcleo de Arte Oriental

Oficina para famílias com crianças dos 6 aos 12 anos, integrada na exposição Suor Frio

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

A exposição nuclear da 1.ª Bienal de Joalheria Contemporânea de Lisboa, *Suor Frio*, está patente na Igreja e Museu de São Roque, e conta com a parceria do Museu da Farmácia. Neste âmbito, haverá um conjunto de atividades em que exploraremos um aspeto marcante da história da joalheria, a proteção física e espiritual, e debater qual o seu sentido no século XXI. Vamos também olhar para a relação entre as obras de arte e o contexto em que são expostas. Aos sábados, pelas 10h, teremos sempre uma atividade nova, a partir de diferentes obras da exposição.

15h

A brincar construímos o passado

Oficina para famílias com crianças dos 6 aos 12 anos

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

De uma forma participativa e divertida, a oficina *A brincar construímos o passado* dá a conhecer a Capela de São João Batista da Igreja de São Roque e as suas coleções de ourivesaria e têxteis que se conservam no museu. Com materiais recicláveis, vamos construir as nossas próprias obras de arte inspiradas nas peças desta coleção.

27 Nov (SÁB)

10h

Desenhar a Cidade. Exercícios sobre Arquitetura e Urbanismo

Visita animada com atelier para famílias com jovens dos 10 aos 15 anos

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

Os conceitos de arquitetura e de urbanismo são trabalhados em grupo através de um exercício de desconstrução de palavras. Uma vez discutidos os conceitos, passa-se para a análise do real, questionando a cidade, os bairros, as ruas e os edifícios que nos rodeiam. A dialética entre função e forma assume protagonismo neste debate.

15h

Descobrir... Animais em São Roque

Visita-jogo para famílias com crianças dos 6 aos 15 anos

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

Equipados com um caderno de campo, lápis e uma planta da Igreja e do Museu de São Roque, vamos procurar os animais escondidos nas obras de arte, identificá-los e classificá-los, para perceber melhor onde e como vivem, e as suas histórias e significados nas obras de arte.

DEZEMBRO

18 Dez (SÁB)

10h

Descobrir... o Natal em São

Roque

Visita-atelier para famílias com crianças e jovens dos 6 aos 12 anos

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

As crianças são convidadas a ouvir a história do nascimento de um menino, aparentemente igual aos outros meninos, numa noite estrelada como tantas outras noites. A história do filho de José e Maria, Jesus, contada aos mais novos, com a simplicidade das palavras e das imagens que iluminam os sorrisos dos pequenos ouvintes. Com base na história e na observação das obras de arte na Igreja e Museu São Roque dedicadas à temática do Natal, as crianças irão construir um presépio a seu gosto.

15h

Mistérios em São Roque

Peddy paper para famílias com jovens até aos 12 anos

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 15 participantes.

Um código de letras encontrado numa epígrafe de pedra com mais de 500 anos será o início de uma aventura onde irás descobrir a história de São Roque, os seus painéis de azulejos e os espaços mais escondidos de uma igreja única da cidade de Lisboa.

Atividades sujeitas a alteração ou cancelamento por motivos de força maior.

Participação nas atividades mediante cumprimento das orientações da Direção-Geral de Saúde

Newsletter

[Subscreva aqui a newsletter da Cultura Santa Casa](#)

Contactos para marcações

Serviço de Públicos e Desenvolvimento Cultural

Direção da Cultura da SCML

21 324 08 69/87/89

culturasantacasa@scml.pt

Convento de São Pedro de Alcântara

Rua Luísa Todí, 1 (ao Bairro Alto)

1200-245 Lisboa

Marcações para o ciclo de visitas Itinerários da Fé:

Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa

21 887 95 49 - Paróquia de São Nicolau

turismo@quovadislisboa.com